

Coronavirus ameaça perspectivas de crescimento das economias africanas

As economias africanas fortemente dependentes de matérias-primas deverão sentir os efeitos negativos do coronavirus. A epidemia tem causado incertezas nos mercados globais, com destaque para o preço do petróleo. A procura por matérias-primas tem reduzido, o que condiciona a arrecadação de receitas. Recorde-se que, segundo a Organização Mundial da Saúde, até o dia 5 de Março, já existiam 4 países, na África subsaariana, com casos confirmados da doença. O último dos países foi a África do Sul, que se juntou à Argélia, Nigéria, Egito e Senegal. (Novo Jornal)

África do Sul entrou em recessão com nova queda no PIB no 4º trimestre de 2019

Segundo a Stats SA (agência de estatísticas sul-africana), o Produto Interno Bruto (PIB) da África do Sul sofreu uma contração homóloga de 1,4% no quarto trimestre de 2019. O resultado contrariou as expectativas do mercado, que previa um ligeiro recuo de 0,2% do PIB. O país entrou, deste modo, em recessão económica, uma vez que já havia contraído 0,8% no terceiro trimestre. Recorde-se que, em teoria, uma economia entra em recessão quando se verificam dois trimestres seguidos de queda no PIB. (Infomoney)

Inflação homóloga da Etiópia atinge nível mais elevado desde Maio de 2012

A taxa de inflação anual na Etiópia subiu para 21,8% em Fevereiro de 2020, o que compara com os 18,7% registados no mês anterior. Tratou-se da taxa de inflação mais elevada desde Maio de 2012. O país tem enfrentado invasões de gafanhotos, o que causou a destruição em larga escala de culturas provocando escassez de alimentos. Em termos mensais, os preços subiram 2,9%, acima dos 0,8% de Janeiro. (Trading Economic)

Déficit comercial de Cabo Verde agravou-se em 2019

Segundo o Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde, o déficit da balança comercial do país aumentou para 722 milhões de USD em 2019, o que representa um aumento de 4,4% face a 2018. O agravamento deste déficit foi impulsionado pela queda de 14% das exportações e pelo aumento de 3% das importações. Importa ressaltar que, em 2019, a Europa continuou a ser o principal parceiro comercial do país. (Macauhub)

Moody's afirma que moeda comum em África traz poucas vantagens económicas

Segundo a agência de notação financeira Moody's a união económica e monetária em África traz pouca ou nenhuma vantagens em termos de benefícios macroeconómicos. A agência considera que pertencer à União Económica e Monetária da África Ocidental (UEMAO) e a Comunidade Económica e Monetária da África Central (CEMAC) parecem oferecer benefícios macroeconómicos limitados, não havendo evidência clara de crescimento do PIB e desenvolvimento institucional. Entretanto, a agência considera a possibilidade da existência de menores vulnerabilidades cambiais. Para a Moody's, pertencer à zona do franco CFA ajuda a reduzir as vulnerabilidades externas. Esta análise da Moody's, foi divulgado numa altura em que os países da UEMAO e a França anunciaram a intenção de substituir o franco CFA pela nova moeda (ECO). (Jornal económico)

FMI anuncia 343 milhões de USD de perdão de dívida à Somália

O Fundo Monetário Internacional (FMI) anunciou o perdão da dívida à Somália de cerca de 343 milhões de USD. A directora executiva do FMI referiu que, o referido valor que havia sido entregue à Somália foi perdoado ao abrigo do Programa para as Nações Pobres Altamente Endividadas. Segundo o fundo, mais de 100 Estados membros da organização concorda com o programa que está a ser proposto e acrescenta que depois de todos os compromissos estarem finalizados, será iniciado um processo de eliminação de dívidas atrasadas ao Fundo e um novo financiamento do FMI ficará disponível para apoiar a Somália. (Lusa)

Comércio entre China e Moçambique cresceu 6% em 2019

Segundo os dados oficiais chineses divulgados no Fórum de Macau, o valor das trocas comerciais entre a China e Moçambique atingiram, em 2019, cerca de 2,6 mil milhões de USD. Este valor representa uma subida de 6,06% face ao período homólogo, tendo as empresas chinesas exportado mercadorias no valor de 1,9 mil milhões de USD e importado produtos moçambicanos em cerca de 711 milhões de USD (+9,28%) face ao ano de 2018. (Macauhub)

Moody's levanta preocupações sobre a subida da dívida na CEDEAO

A Moody's considerou, recentemente, que o aumento da dívida pública nos países da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), que se situa actualmente nos 56%, levanta preocupações sobre a sua sustentabilidade, devido à fraca gestão financeira nestes países. Num relatório sobre esta região, a Moody's alerta que, o aumento da receitas reservadas para o pagamento dos juros enfraquece a capacidade do Governo para potenciar o crescimento económico. Entretanto, a agência alerta para cenários de incumprimento. (Lusa)

Uganda regista melhorias no ambiente de negócios

O Índice de Tendência de Negócios no Uganda subiu para 56,9 pontos em Fevereiro de 2020, face aos 56,7 pontos do mês anterior, encerrando a série de 12 meses de quedas consecutivas. Houve melhorias na componente que avalia a situação comercial actual e para os próximos três meses. (Trading Economics)

Banco Mundial apoia Moçambique com 700 milhões de USD em 2019

Os compromissos financeiros do Banco Mundial para com Moçambique atingiram 700 milhões de USD em 2019. Trata-se do maior valor recebido pelo país desde 2016. Os fundos desembolsados no ano passado foram superiores aos contabilizados em 2018 (530 milhões de USD). Para 2020, os compromissos do Banco Mundial relativos deverão ascender a 400 milhões de USD. (Macauhub)

S&P torna negativa a perspectiva de evolução da dívida da Nigéria

A Standard & Poor's (S&P) cortou, no início do mês de Março, a perspectiva de evolução do rating da Nigéria de "estável" para "negativo" devido, principalmente, ao declínio das reservas internacionais do país. A S&P manteve a classificação do país em "B" e justificou a sua decisão com o facto de o crescimento económico permanecer fraco. Quanto às reservas internacionais, estas recuaram de 38 mil milhões de USD no final de 2019 para 36,5 mil milhões de USD em Fevereiro deste ano. A S&P alertou ainda para o elevado nível da dívida pública. (Finacial Afrik)

Inflação anual da Nigéria subiu para 12,1% em Janeiro de 2020

A taxa de inflação na Nigéria subiu de 11,98%, em Dezembro de 2019, para 12,13% em Janeiro de 2020, o que marcou o quinto mês consecutivo de subida, representando a taxa de inflação mais alta desde Abril de 2018. Os preços subiram em todas as categorias, com maior realce nos preços dos alimentos. Em termos mensais, os preços subiram 0,87%, depois de aumentar 0,85% no mês anterior. (Trading Economics)

IFC concede 25 milhões de USD para financiar PME's na Nigéria

A Corporação Financeira Internacional do Grupo Banco Mundial (IFC) anunciou, no final de Fevereiro, um investimento de 25 milhões de USD para o banco nigeriano Union Bank. O financiamento, em moeda local, visava a concessão de empréstimos a pequenas e médias empresas (PMEs) no país. (Finacial Afrik)

BC da Namíbia estima que o país deverá sair este ano da recessão

A economia da Namíbia deve expandir-se, este ano, depois de uma contração de 1,7% em 2019. A previsão é do Banco Central do país, que espera que o crescimento seja impulsionado pelo aumento da produção de diamantes. De referir, que a mineração de diamantes é o maior contribuinte da Namíbia e gera cerca de 20% da receita de exportação do país. Contudo, o facto de China ser o principal comprador de diamantes do país constitui um factor de risco, uma vez que a economia do gigante asiático está a ser afectada pelo surto do Covid-19. (Nasdaq)

Namíbia apresenta a maior taxa de desemprego da SADC

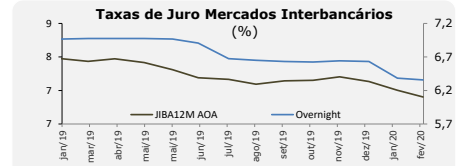
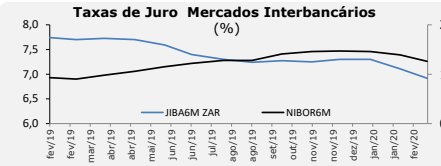
De acordo aos dados publicados pela Trading economics, a taxa média de desemprego da SADC em 2019, situou-se em cerca de 16%. Neste período, a Namíbia apresentou a maior taxa (33,4%), uma redução de 0,6 pontos percentuais (pp) face ao ano anterior, seguido de Angola com 31,8% (+1,7 p.p.). Por seu lado, Madagáscar apresentou a menor taxa de desemprego da região com 1,6%, variando apenas 0,1 (pp) face ao ano transacto (1,7%). (Trading Economics)

TAXAS DE JUROS DOS BANCOS CENTRAIS				
Banco	País	Taxa (%)	Data	Trend 1/
BNA	Angola	16,00	4/30/2018	
SARB	África do Sul	7,00	2/28/2020	
BCEAO	Costa do Marfim	6,60	2/28/2017	
BCEH	Etiópia	5,00	7/31/2017	
BG	Gana	22,50	1/31/2020	
BAM	Marrocos	2,33	2/28/2020	
BM	Moçambique	22,75	2/28/2020	
BCN	Nigéria	14,00	1/31/2020	
BCK	Quênia	10,00	2/28/2020	
BNR	Ruanda	17,33	5/31/2019	
BCT	Tunísia	5,00	2/29/2020	
BU	Uganda	10,00	2/28/2020	
BZ	Zâmbia	12,50	2/28/2020	

EUROBONDS		
Ref.	Taxa (%)	Período
Angola	9,50	11/12/2025
África do Sul	10,50	12/21/2026
C. do Marfim	5,75	12/31/2032
Etiópia	6,63	12/11/2024
Gana	7,98	8/7/2023
Marrocos	n.e	n.e
Moçambique	10,50	1/18/2023
Nigéria	7,88	2/16/2032
Quênia	6,88	6/24/2024
Ruanda	6,63	5/2/2023
Tunísia	8,25	9/19/2027
Uganda	16,50	5/13/2021
Zâmbia	8,97	7/30/2027

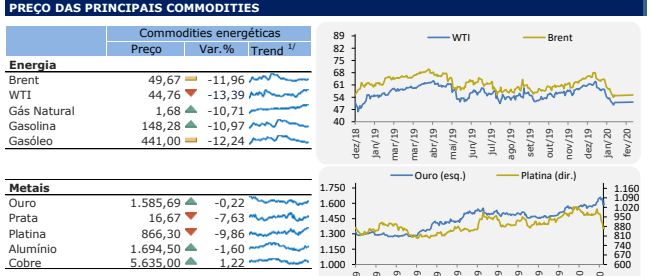
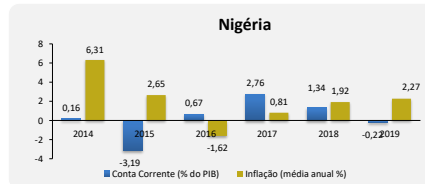
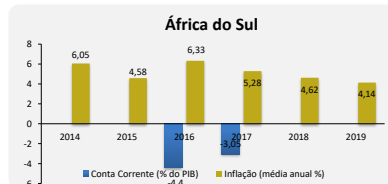
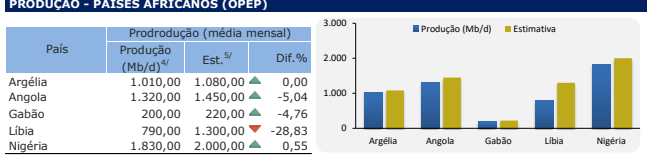
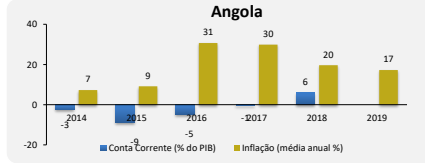
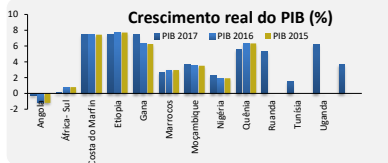
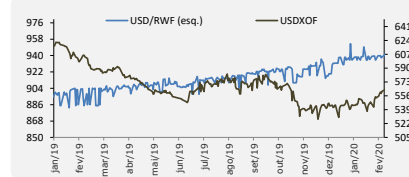
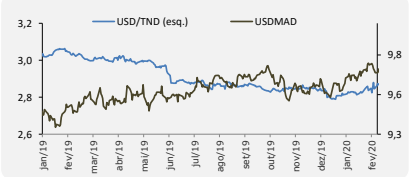
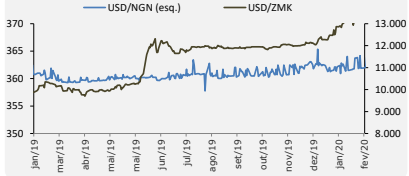
País	Rating: Dívida de Longo Prazo em ME						YIELDS MN	
	Moody's	Outlook	Fitch	Outlook	S&P	Outlook	2 anos	10 anos
Angola	B3	STABLE	B+	NEG	B-	NEG	15,75	-
África do Sul	Baa3	NEG	BB+	NEG	BB-	NEG	6,07	-
Costa do Marfim	Ba3	STABLE	B+	POS	NR	n.e	-	-
Etiópia	B1	NEG	B	NEG	B	STABLE	-	-
Gana	B3	POS	B	NEG	B-	STABLE	-	-
Marrocos	Ba1	STABLE	BBB-	STABLE	BBB-	STABLE	-	-
Moçambique	Caa2u	STABLE	CCC	NEG	SD	NEG	-	-
Nigéria	B2	NEG	B+	NEG	B-	NEG	15,20	10,94
Quênia	B2u	-	B+	STABLE	B+	STABLE	10,70	12,43
Ruanda	B2	STABLE	B+	STABLE	B	STABLE	-	-
Tunísia	B2	STABLE	B+	NEG	NR	NEG	5,19	8,25
Uganda	B2u	STABLE	B+	STABLE	B	STABLE	13,90	15,01
Zâmbia	Caa2	NEG	CCC	NEG	B	NEG	30,95	-

TAXAS INTERBANCÁRIAS (%)					
	AOA	ZAR	MZN	NGN	TND
ON	15,73	5,06	19,5	n.e	7,24
1M	15,97	6,817	0	1,62	9,28
3M	16,26	6,508	0	1,72	9,7
6M	16,78	6,917	0	1,76	9,91
9M	16,99	7,067	n.e	0	10,1
12M	17,53	7,225	n.e	0	5,21

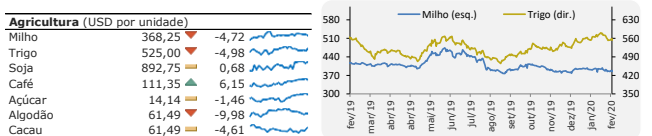


INDICADORES ECONÓMICOS						
Indicadores	País	2018	12/31/2019	Var. (p.p)	Período	Unid. 2/
Cresc. real do PIB	Angola	-1,20	-0,27	▲ 0,94	12/31/2019	YoY %
Conta Corrente	Angola	6,07	0,93	▼ -5,14	12/31/2019	PIB %
Inflação anual	Angola	19,63	17,21	▼ -2,42	12/31/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	África do Sul	0,80	0,13	▼ -0,67	12/31/2019	QoQ %
Conta Corrente	África do Sul	-3,63	-2,40	▲ 1,23	12/31/2019	PIB %
Inflação anual	África do Sul	4,62	4,14	▼ -0,48	12/31/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Costa do Marfim	7,43	7,49	▲ 0,06	12/31/2019	QoQ %
Conta Corrente	Costa do Marfim	0,42	-3,80	▼ -4,22	12/31/2019	PIB %
Inflação anual	Costa do Marfim	-4,69	1,00	▲ 5,69	12/31/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Etiópia	7,71	7,44	▼ -0,27	12/31/2019	QoQ %
Conta Corrente	Etiópia	13,83	-6,05	▼ -19,88	12/31/2019	PIB %
Inflação anual	Etiópia	-6,54	14,60	▲ 21,15	12/31/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Gana	6,26	7,46	▲ 1,20	12/31/2019	QoQ %
Conta Corrente	Gana	-3,12	-3,57	▼ -0,45	12/31/2019	PIB %
Inflação anual	Gana	9,85	8,68	▼ -1,17	12/31/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Marrocos	2,96	2,66	▼ -0,30	12/31/2019	QoQ %
Conta Corrente	Marrocos	-5,45	-4,45	▲ 1,00	12/31/2019	PIB %
Inflação anual	Marrocos	1,85	0,65	▼ -1,20	12/31/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Moçambique	3,51	3,70	▲ 0,19	12/31/2019	QoQ %
Conta Corrente	Moçambique	-30,37	-57,96	▼ -27,59	12/31/2019	PIB %
Inflação anual	Moçambique	4,60	15,45	▲ 10,85	12/31/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Nigéria	1,92	2,27	▲ 0,35	12/31/2019	QoQ %
Conta Corrente	Nigéria	1,34	-0,22	▼ -1,56	12/31/2019	PIB %
Inflação anual	Nigéria	12,13	11,40	▼ -0,73	12/31/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Quênia	6,32	5,60	▼ -0,72	12/31/2019	QoQ %
Conta Corrente	Quênia	-4,96	-4,66	▲ 0,30	12/31/2019	PIB %
Inflação anual	Quênia	8,04	4,70	▼ -3,34	12/31/2018	YoY %
Cresc. real do PIB	Ruanda	7,24	5,25	▼ -1,99	12/31/2019	QoQ %
Conta Corrente	Ruanda	-7,76	-9,17	▼ -1,40	12/31/2019	PIB %
Inflação anual	Ruanda	0,90	5,10	▲ 4,20	12/31/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Tunísia	2,48	1,51	▼ -0,97	12/31/2019	QoQ %
Conta Corrente	Tunísia	-11,10	-10,44	▲ 0,66	12/31/2019	PIB %
Inflação anual	Tunísia	7,31	6,63	▼ -0,68	12/31/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Uganda	6,11	6,16	▲ 0,05	12/31/2019	QoQ %
Conta Corrente	Uganda	-8,93	-11,49	▼ -2,56	12/31/2019	PIB %
Inflação anual	Uganda	2,63	3,18	▲ 0,55	12/31/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Zâmbia	4,00	3,65	▼ -0,35	12/31/2019	QoQ %
Conta Corrente	Zâmbia	-2,65	-3,55	▼ -0,91	12/31/2019	PIB %
Inflação anual	Zâmbia	6,58	6,60	▲ 0,02	12/31/2018	YoY %

TAXAS DE CÂMBIO = BASE USD									
País	Cotação	Variação %			Trend 1/	Volat. 30d			
		1 mês	6 Mês	1 ano					
África do Sul	USD/ZAR	15,41	-3,5	-4,7	-7,5	14,010			
Costa do Marfim	USD/XOF	588,05	1,5	1,5	-1,1	6,056			
Etiópia	USD/ETB	32,40	-1,5	-9,7	-12,2	8,250			
Gana	USD/GHS	5,44	-0,6	0,7	1,0	7,579			
Marrocos	USD/MAD	9,54	1,1	1,1	0,7	3,625			
Moçambique	USD/MZN	65,36	-2,3	-6,1	-4,5	2,292			
Nigéria	USD/NGN	365,54	0,4	-0,5	-0,8	6,474			
Quênia	USD/KES	102,54	-2,1	1,3	-2,4	3,354			
Ruanda	USD/RWF	946,49	0,2	-1,8	-3,6	9,482			
Tunísia	USD/TND	2,81	0,1	1,6	7,0	9,034			
Uganda	USD/UGX	3.699,50	-0,6	-0,7	-0,2	2,651			
Zâmbia	USD/ZMK	15.309,00	-3,6	-13,7	-21,0	10,848			



PRINCIPAIS BOLSAS			
Índices Bolsistas 3/	País	Cotação Maio	Var. Mensal (%)
FTSE/JSE All Share	África do Sul	51.038,2	▼ -9,0
EGX30	Egipto	13.008,9	▼ -6,5
Gaborone Stock	Gabão	7.598,7	▲ 0,7
Nairobi SE All Share	Quênia	148,6	▼ -8,3
Nigerian All Share	Nigéria	26.216,5	▼ -9,1
Ghana S E C	Gana	2.211,9	0,0
FTSE JSE Namibia	Namíbia	1.146,9	▼ -7,5
Tanzania All Share	Tanzânia	2.036,9	▼ -3,6



Fontes e Notas

Fonte: Salvo indicação contrária, os dados numéricos são obtidos através da plataforma Bloomberg;

1/ Tendência de evolução mensal desde 2012 a 2017

2/ MoM: variação mensal. QoQ: variação trimestral. YoY: variação anual. PIB %: em percentagem do PIB. M: valor no mês. Itálico: previsão

3/ A tabela apresenta a cotação dos índices numa média mensal, destacando o índice FTSE/JSE All Share da África como o principal índice de análise.

4/ Milhões de barris por dia

5/ Produção esperada para o mês em análise pela Bloomberg.

6/ Média anual

Disclaimer

A informação contida neste documento foi obtida de fontes consideradas fidedelias, não sendo, entretanto, totalmente garantida a sua exactidão. Este documento é de carácter meramente informativo e os comentários e análises nele apresentadas baseiam-se em pressupostos e condições de mercado sujeitos a alteração, reflectindo exclusivamente a opinião das pessoas responsáveis pela sua elaboração.